

P1871**Perspectiva dos pais ou cuidadores de indivíduos com síndrome de down quanto ao acesso e satisfação à assistência odontológica prestada aos indivíduos cuidados**

Bruna Ackermann Schardong, Debora Grando, Lina Naomi Hashizume - UFRGS

A síndrome de Down é a anomalia genética mais prevalente em humanos. A manutenção da saúde bucal dessa população implica na melhoria de suas condições sistêmicas e de convívio social, melhorando sua auto-estima e interação com a sociedade. Portanto, avaliar o acesso e a satisfação ao atendimento odontológico recebido por esta população é de suma importância. O objetivo do trabalho foi avaliar o acesso e a satisfação ao atendimento odontológico recebido por indivíduos com síndrome de Down na visão de seus pais ou cuidadores. O estudo contou com a participação de 54 pais ou cuidadores de indivíduos com síndrome de Down. Os participantes responderam a um questionário que avaliou o acesso a atendimento odontológico e a satisfação a respeito do atendimento recebido por seus filhos ou indivíduos cuidados. Os resultados encontraram que 89,09% da população estudada já tinha comparecido a consulta odontológica e que o principal motivo para a mesma foi prevenção. Os serviços públicos foram os mais procurados por essa população e 97,9% dos entrevistados se mostraram satisfeitos com o atendimento odontológico ofertado a seus filhos. Os indivíduos entrevistados avaliaram positivamente o acesso aos serviços odontológicos e se consideraram satisfeitos com o atendimento recebido por pacientes com síndrome de Down em PortoAlegre/RS. Unitermos: Satisfação; Serviços odontológicos; Síndrome de Down.

P1917**Reabilitação protética de rinectomia total resultante de carcinoma espinocelular: relato de caso**

Alexandra Feldmann, Cristiane Mengatto, Henrique Martins - UFRGS

O carcinoma espinocelular ou epidermóide é um tipo de câncer de pele maligno, com crescimento acelerado e potencial metastático. Surge na epiderme, camada mais superficial da pele, especialmente nas regiões do corpo mais expostas à radiação solar. Quando acomete a região nasal, a rinectomia extensiva é o tratamento mais comum, levando a defeitos faciais, que podem ser reconstruídos por cirurgia plástica ou por reabilitação com prótese facial. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de reabilitação através de prótese nasal realizada no Projeto de Extensão coordenado pela profa. Cristiane Mengatto: "Atendimento a Pacientes que Necessitam de Prótese Bucomaxilofacial", da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O paciente, de sexo masculino, 65 anos e fumante, foi submetido à rinectomia total em março de 2017 devido a um carcinoma epidermóide moderadamente diferenciado, que apresentava seis lesões malignas, infiltradas em derme profunda, tecido muscular e esquelético. O defeito facial foi reabilitado por uma prótese nasal adesiva em silicone visando adequada harmonização da face, reabilitação estética e funcional, e restabelecimento da qualidade de vida e dos aspectos psicossociais do paciente. Para tal, a região do defeito facial foi moldada em alginato e um modelo de gesso foi confeccionado. A prótese nasal foi esculpida em cera e, posteriormente, prensada em silicone RTV e caracterizada de acordo com os detalhes de pele do paciente. A prótese foi instalada sob fixação de adesivo e preservada. Conclui-se que a prótese nasal adesiva pode ser uma opção reabilitadora bastante satisfatória, devido a suas características não-invasivas e custo reduzido, em especial quando as cirurgias de reconstrução forem indisponíveis. Unitermos: Prótese bucomaxilofacial.

P1985**Hemangioma cavernoso em região de bucinador: um relato de caso**

Taíse Simonetti, Luiza Bastos Nozari, Deise Ponzoni, Angelo Luiz Freddo, Adriana Corsetti - UFRGS

Os hemangiomas são neoplasias benignas caracterizadas pela proliferação de vasos sanguíneos. Tem sua maior prevalência na região de cabeça e pescoço e, na cavidade bucal, ocorre principalmente nos lábios, língua, mucosa jugal e palato. Se apresenta como mancha ou nódulo arroxeadado, cuja coloração varia de vermelho intenso ao roxo, de acordo com a localização e a profundidade no tecido. Em geral, é relativamente flácido à palpação, podendo ser circunscrito ou difuso e, microscopicamente, é caracterizado por aumento dos vasos sanguíneos e células endoteliais dilatadas. Para a escolha do tratamento, alguns requisitos devem ser levados em consideração como tamanho e localização da lesão, idade do paciente e, principalmente, sua condição sistêmica. Como opções, temos o uso de corticosteroides, cirurgia a laser, crioterapia, embolização, escleroterapia e excisão cirúrgica. Paciente do sexo feminino, 41 anos, comparece ao ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com queixa de nódulo em face do lado direito, com início há mais de 5 anos e com sintomatologia dolorosa à palpação há 2 anos. Ao exame clínico, observa-se nódulo com palpação móvel e presença de vasos sanguíneos através da mucosa jugal. Ao exame tomográfico, evidencia-se a lesão, com pequenas regiões de calcificação; ainda, o tecido da lesão é discretamente menos denso que os tecidos musculares adjacentes. A abordagem proposta foi biópsia excisional da lesão sob anestesia local. Após o encaminhamento da peça cirúrgica para exame anatomopatológico, o diagnóstico foi de hemangioma cavernoso com trombozes antigas e calcificações distróficas. Diferentes opções de tratamento podem ser propostas para estes casos. A principal queixa destes pacientes é a alteração estética que, dependendo do tamanho e da localização, pode causar assimetria facial ou interferir na função de órgãos associados. Por estes motivos, o tratamento definido foi a excisão cirúrgica. Nos casos onde não há sintomatologia ou algum tipo de queixa por parte do paciente, não é necessária nenhuma abordagem além da preservação. Unitermos: Hemangioma cavernoso; Patologia bucal; Cirurgia bucal.

P2076**Modelo de cistogenese in vitro**

Luiza Meurer Brand, Pantelis Varvaki Rados - UFRGS

Os cistos radiculares são lesões decorrentes de processos inflamatórios periapicais, resultantes das sequelas da cárie dentária. Este grupo de lesões bucais tem prevalência de 60-75% entre as lesões periapicais, apresentando uma cavidade revestida por epitélio contornada por células inflamatórias e cápsula de tecido conjuntivo fibroso. Os eventos para o estabelecimento do cisto, bem como o papel dos elementos do microambiente, crescimento, manutenção e regressão de tal lesão ainda não são completamente compreendidos. O nosso grupo de pesquisa já demonstrou que é possível o desenvolvimento de estruturas morfológicamente similares a cistos in vitro a partir do cultivo de esferoides de células epiteliais em uma matriz de colágeno 3D. Tais estruturas apresentaram um crescimento gradual por até 11 dias, com seguinte involução lenta até o período observado de 21 dias. Para que

esse modelo de cistogênese in vitro permita a análise mecânica do papel de componentes inflamatórios durante o estabelecimento, progressão e manutenção de cistos radiculares, é necessário que as estruturas geradas até então sejam inseridas em um microambiente que mimetize o que circunda um cisto in vivo. Assim, o objetivo dessa etapa do estudo é desenvolver as estruturas semelhantes a cistos em uma matriz de colágeno associada a fibroblastos. Para tanto, esferoides foram gerados utilizando linhagens celulares de origem epitelial (HaCat) na concentração de 1×10^5 e cultivados em placas de 96 poços de baixa adesividade (1,5% de agarose). Após 24 horas, os esferoides foram coletados, embebidos em matriz de colágeno 3D (1,8 mg/ml) contendo fibroblastos em diferentes concentrações (5×10^4 , 1×10^5 e 2×10^5 células) e transferidos para placas de 24 poços, previamente cobertos com colágeno polimerizado. Fotomicrografias foram obtidas nos dias 1, 3, 7, 14 e 21 para análise morfológica e, nos mesmos intervalos de tempo, os esferoides foram coletados e processados para análise histológica. A partir dessa metodologia, foi possível o desenvolvimento das estruturas similares a cistos em todas as condições experimentais. No entanto a concentração de fibroblastos de 1×10^5 células foi a mais adequada para a manutenção do esferoide. Na concentração de 5×10^4 células, os fibroblastos não envolveram a estrutura cística completamente e na concentração de 2×10^5 células, o alto número de fibroblastos provocou a contração da matriz de colágeno, afetando mecanicamente a manutenção dos cistos gerados. Unitermos: Cisto periapical; Esferoide.

OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

P1016

Homocistinúria clássica e ceratocone: um relato de caso

Bruna Ossana Schoenardie, Natália Paseto Pilati, Diane Ruschel Marinho, Patrícia Ioschpe Gus - HCPA

INTRODUÇÃO: A homocistinúria é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da enzima cistationina beta-sintase, que converte a homocisteína em cistationina. Os principais achados oftalmológicos são subluxação da lente e alta miopia. O ceratocone é uma ectasia corneana cujo afinamento progressivo do estroma cursa com miopia e astigmatismo, mas cuja relação com a homocistinúria nunca foi descrita. Acreditamos que estes dois distúrbios podem estar correlacionados devido a alterações no metabolismo do colágeno. O relatório do caso abaixo descreve um paciente que é diagnosticado com ambas as condições simultaneamente. **RELATO DE CASO:** Masculino, 38 anos, com diagnóstico de homocistinúria clássica (deficiência de cistationina β -sintase - CBS) desde os 13 anos de idade. Foi submetido a lensectomia com vitrectomia no olho esquerdo (OE) aos 16 anos devido a subluxação bilateral do cristalino. O mesmo procedimento foi realizado no olho direito (OD) aos 26 anos de idade. Não foi realizada implantação intraocular de lentes. O diagnóstico de ceratocone foi realizado por ocasião da cirurgia de cristalino do 2º olho. A melhor acuidade visual corrigida com lentes de contato foi de 20/50 com +8.50 -2.00 cil 180 OD e 20/40 -3.00 -3.50 cil 135 OE. Em sua última visita, ele estava usando lentes de contato gelatinosas em OD e uma lente escleral no OE. A topografia da córnea mostrou padrão típico de ceratocone bilateral, mais avançado em OE. A paquimetria foi de 544 μ m e 232 μ m em OD e OE, respectivamente. O exame retiniano foi normal. **CONCLUSÃO:** A fisiopatologia do ceratocone se associa a defeito no colágeno, que permite a degradação enzimática e o deslizamento fibrilar e causa enfraquecimento da córnea. A homocistinúria apresenta metabolismo alterado dos aminoácidos e leva a malformação do tecido conjuntivo. No entanto, esse mecanismo ainda é pouco compreendido. Inexistem informações sobre a relação entre ceratocone e homocistinúria. Acreditamos que o defeito do cross-linking do colágeno pode ser a chave para entender a conexão entre essas duas condições. No entanto, o mecanismo para explicar esses defeitos ainda não está compreendido. Mais estudos sobre este assunto são necessários para esclarecer a associação entre as duas doenças. Unitermos: Ceratocone; Homocistinúria; Colágeno.

P1078

Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em ambulatório de retina de hospital terciário

Bruno Martignago Coral, Felipe Mallmann - HCPA

Objetivo: Avaliar perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de retina do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo transversal dos pacientes atendidos entre os meses de março à junho de 2018 no ambulatório de retina do HCPA. **Resultados:** Foram atendidos 398 pacientes no período. A média de idade dos pacientes foi de 62 ± 14 anos variando de 3 meses à 91 anos, sendo 51% do sexo feminino. A maioria dos pacientes (78.6%) foi originária da região metropolitana, seguido de 6% da região dos vales e 5.5% da serra. O motivo do acompanhamento foi de maculopatias clínicas (48%), anormalidades vitreoretinianas (31%), maculopatias cirúrgicas (9.5%) e outros diagnósticos (9.2%). O diagnóstico principal mais frequente foi retinopatia diabética (60%), seguido de oclusões venosas (12%) e de degeneração macular relacionada à idade (6%). **Conclusão:** A retinopatia diabética e suas complicações é causa frequente de atendimento em um ambulatório de retina de hospital terciário. O conhecimento de doenças prevalentes com potencial de dano visual é fundamental para a organização de políticas públicas adequadas. Unitermos: Epidemiologia; Retina; Oftalmologia.

P1079

Achados fundoscópicos em pacientes com Diabetes Mellitus atendidos em serviço de endocrinologia de hospital terciário

Bruno Martignago Coral, Felipe Mallmann, Wagner Francisco de Medeiros Schneider, Stefano Blessmann Milano - HCPA

Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com diabetes mellitus (DM) e a prevalência de retinopatia diabética (RD) em pacientes atendidos em um hospital terciário. **Métodos:** Análise retrospectiva dos pacientes encaminhados pelo serviço de endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para o serviço de oftalmologia do mesmo hospital. **Resultados:** Foram avaliados duzentos e noventa e cinco pacientes entre 14 e 90 anos de idade com idade média de 64 anos, sendo 62% do sexo feminino e 38% do sexo masculino. Noventa e três por cento tinham o diagnóstico de DM tipo 2 e 6.1% DM tipo 1, a média da última hemoglobina glicada era de 8% (variando de 4 a 15%). Através do exame fundoscópico, os pacientes foram classificados como sem RD em 68.8% dos casos, RD não proliferativa (RDNP) leve em 12.5%, RDNP moderada em 9.2%, RDNP grave em 1,4% e RD proliferativa em 8.1% dos casos. **Conclusões:** o perfil epidemiológico e a gravidade da RD encontram-se dentro dos dados das últimas estimativas populacionais descritas. Unitermos: Retinopatia diabética; Oftalmologia; Diabetes.